


e manutenção da vida. Em termos de educação, essa perspectiva contribui para evidenciar a necessidade de um trabalho vinculado aos princípios da dignidade do ser humano, da participação, da co-responsabilidade, da solidariedade e da equidade. Preocupados com tal situação os Secretarias Municipais de Meio Ambiente, representado pelo Secretário Wojciech Antoni Krok e de Educação e Cultura, representada pelos professores José Carlos Calvari Kerkovs Ky, Adilson Nota do Prado e, demais colaboradores realizaram a descida tradicional do Rio São José, c/ início às 7h e 30 minutos do dia seis de junho de dois mil e três c/ duração de sete horas. O percurso percorrido é: sede de Água Branca até a Fazenda Ferreira c/ ações que compreendam desde a limpeza do rio, fotografia - principalmente das regiões mais críticas como: acúmulo de lixo, animais mortos jogados no rio, desmatamento e aragem da terra nas suas margens. Pode-se observar também a continuidade do esgoto público e de algumas residências que descarregam no rio. A poluição causada pelo latifúndio rio rio Águas Claras, que fez c/ que o povo desse adeus aos banhos de cachoeira. Como análise geral pudemos observar que em relação aos anos anteriores houve uma pequena redução no acúmulo de lixo e ainda preserva-se setenta por cento da mata siliar mas, o rio se encontra bem danificado, diminui o volume d'água. Água Branca - 06/06/2003.

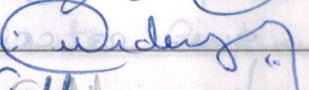
Ata da terceira reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Aos oito dias do mês de julho do ano de dois e três, as nove horas e quarenta e cinco minutos reuniram no Centro Comunitário São José, o Conselho Municipal de Meio Ambiente. O presidente, Sr Wojciech Antoni Krok, iniciou a mesma agradecendo a presença de todos o membros e pedindo a secretária para


fazer a leitura da ata anterior e do relato feito da "descida do Rio São José", realizado no dia seis de junho do corrente ano. Após leituras e dando continuidade a reunião o presidente, lembrando as tarefas da reunião anterior, apresentou aos membros uma listagem enviada pelo IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente contendo a relação das mineradoras instaladas no município que tem licença e/ou alvará para atuarem. Lembrou que mesmo tendo licença a mineradora deve procurar seguir as normas da Prefeitura, representada pela Secretaria Municipal de Finanças. Tomando a palavra o conselheiro Sebastião, sugeriu convidar um técnico do IEMA para adequar às normas de acordo com a realidade do município, antes das mineradoras instalarem seus equipamentos e começar a exploração inadequadamente. O presidente complementou que a Prefeitura deverá criar o Código Municipal de Meio Ambiente, no qual constará todas as normas para conservação do meio ambiente. Continuando disse que há municípios que conseguem pagar seus funcionários e/outras despesas com imposto retido das exploradoras. Tomando a palavra o Prefeito Municipal disse para providenciar a criação do "código" dentro das normas necessárias, de acordo com a realidade, possibilidades e recursos disponíveis do Município. Prosseguindo o conselheiro Carlos Nery perguntou aos presentes: Que regulamento o Município possui sobre as questões ambientais? O presidente lembrou que há o Código de Posturas, onde contém algumas normas. Porém, após consentimento do Sr. Prefeito ficou decidido procurar meios e pessoas entendidas para elaboração do Código Municipal de Meio Ambiente. Prosseguindo a reunião o presidente apresentou aos presentes uma lista de disk denúncias para agressões ambientais: IEMA - Fiscalização - 3136-3492 - Denúncias 9979-1709 - plantão. Lembrando ainda das tarefas da reunião.

não anterior, o presidente falou do Projeto Lixo/Resíduos Sólidos. O projeto teve várias etapas que mostrou a reciclagem e transformação do lixo, porém, depende do poder executivo para se concretizar as ações do projeto. O presidente apresentou também, aos membros um projeto recebido do Rio Grande do Sul - Usina de Reciclagem. Tomando a palavra a conselheira Vera que acompanhou este trabalho, disse que o prefeito pediu um orçamento dos projetos apresentados pelos educadores, para tentar colocá-los em prática. O secretário de Obras, conselheiro, disse que o atual caminhão da prefeitura, que recolhe o lixo não está em condições de (atuar), executar este projeto devendo ser trocado. No entanto, pode-se traçar um cronograma para atender principalmente as escolas e a população. Lembrando ainda uma das ações dos projetos, a conselheira Vera, disse que uma ação poderia ser concretizada pelo próprio conselho, na questão que tange agrotóxicos: cobrar junto ao IDAF, para que os comércios que vendem os produtos agrotóxicos, construam um galpão p/ jogar os vasilhames. Montar um depósito, para que os mesmos não fiquem jogados em lugares indevidos no município. Tomando a palavra o presidente disse que há municípios que fazem parcerias com os comerciantes. Uma vez que o local do lixão já é de propriedade de um comerciante que comercializa agrotóxicos, a prefeitura, com o consentimento do Sr. Prefeito, entrará com a contrapartida da mão-de-obra, para agilizar a concretização deste projeto. A conselheira Vera lembrou que a construção deve ser feita de acordo com as normas do IDAF. Ficou responsabilidade do presidente procurar as pessoas envolvidas e dar andamento no processo. Outro assunto citado pelo Conselheiro Sebastião foi a questão de um depósito

de osso na beira da estrada, na propriedade do Sr. Rosalino Ronconi. Os ossas estão expostos, causando a proliferação de bactérias e agentes nocivos a saúde, pediu que o conselho tome providências. O presidente expondo o último assunto da reunião comunicou aos conselheiros que haverá uma Audiência Pública, para esclarecimentos de algumas questões sobre o Parque Nacional dos Pântanos Capixabas, Eucalipto, Agrotóxicos, Mineradoras, Drenagem. Terá início com uma pequena vistória na área do ^{Parque} que abrange o município de Água Branca. Aproveitando a oportunidade convidou o Prefeito, vice-prefeito, todos os membros do Conselho para participarem da mesma. Dia, hora e local serão ainda definidos e todos serão comunicados. Não tendo assuntos para serem tratados o presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata vai assinada pelo presidente e demais membros do Conselho.

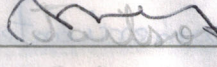
Presidente: 

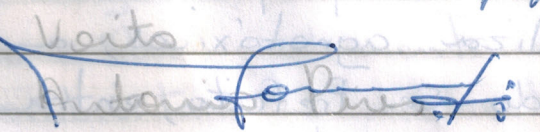
Secretário 
 Luciana Gótti.

 Destefano

Vanúcia M. Guimarães

Ana Maria Pato


 Sérgio P. Gianelli



Valdir Jeroldo de Wozari

